

Ser Esperança!

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O 52º DIA MUNDIAL DA PAZ (1º DE JANEIRO DE 2019)

A BOA POLÍTICA ESTÁ AO SERVIÇO DA PAZ

1. «A PAZ ESTEJA NESTA CASA!»

Jesus, ao enviar em missão os seus discípulos, disse-lhes: «Em qualquer casa em que entrardes, dissei primeiro: “A paz esteja nesta casa!” E, se lá houver um homem de paz, sobre ele repousará a vossa paz; se não, voltará para vós» (Lc 10, 5-6). Oferecer a paz está no coração da missão dos discípulos de Cristo. E esta oferta é feita a todos os homens e mulheres que, no meio dos dramas e violências da história humana, esperam na paz. [1] A «casa», de que fala Jesus, é cada família, cada comunidade, cada país, cada continente, na sua singularidade e história; antes de mais nada, é cada pessoa, sem distinção nem discriminação alguma. E é também a nossa «casa comum»: o planeta onde Deus nos colocou a morar e do qual somos chamados a cuidar com solicitude. Eis, pois, os meus votos no início do novo ano: «A paz esteja nesta casa!»

2. O DESAFIO DA BOA POLÍTICA (...)

3. CARIDADE E VIRTUDES HUMANAS PARA UMA POLÍTICA AO SERVIÇO DOS DIREITOS HUMANOS E DA PAZ (...)

4. OS VÍCIOS DA POLÍTICA (...)

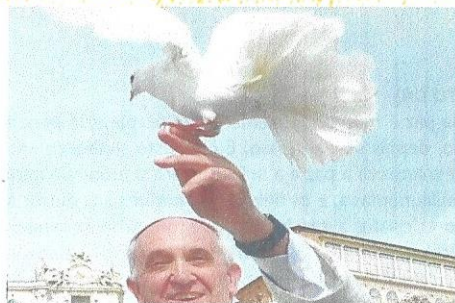
5. A BOA POLÍTICA PROMOVE A PARTICIPAÇÃO DOS JOVENS E A CONFIANÇA NO OUTRO (...)

6. NÃO À GUERRA NEM À ESTRATÉGIA DO MEDO (...)

7. UM GRANDE PROJETO DE PAZ

Celebra-se, nestes dias, o septuagésimo aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada após a II Guerra Mundial. A este respeito, recordemos a observação do Papa São João XXIII: «Quando numa pessoa surge a consciência dos próprios direitos, nela nascerá forçosamente a consciência do dever: no titular de direitos, o dever de reclamar esses direitos, como expressão da sua dignidade; nos demais, o dever de reconhecer e respeitar tais direitos».[7]

Com efeito, a paz é fruto dum grande projeto



político, que se baseia na responsabilidade mútua e na interdependência dos seres humanos. Mas é também um desafio que requer ser abraçado dia após dia. A paz é uma conversão do coração e da alma, sendo fácil reconhecer três dimensões indissociáveis desta paz interior e comunitária:

– a **paz consigo mesmo**, rejeitando a intransigência, a ira e a impaciência e – como aconselhava São Francisco de Sales – cultivando «um pouco de doçura para consigo mesmo», a fim de oferecer «um pouco de doçura aos outros»;

– a **paz com o outro**: o familiar, o amigo, o estrangeiro, o pobre, o atribulado..., tendo a ousadia do encontro, para ouvir a mensagem que traz consigo;

– a **paz com a criação**, descobrindo a grandeza do dom de Deus e a parte de responsabilidade que compete a cada um de nós, como habitante deste mundo, cidadão e ator do futuro.

A política da paz, que conhece bem as fragilidades humanas e delas se ocupa, pode sempre inspirar-se ao espírito do Magnificat que Maria, Mãe de Cristo Salvador e Rainha da Paz, canta em nome de todos os homens: A «misericórdia [do Todo-Poderoso] estende-se de geração em geração sobre aqueles que O temem. Manifestou o poder do seu braço e dispersou os soberbos. Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes (...), lembrado da sua misericórdia, como tinha prometido a nossos pais, a Abraão e à sua descendência, para sempre» (Lc 1, 50-55).

Vaticano, 8 de Dezembro de 2018.

FRANCISCUS

n.º 473
30 dezembro
2018

FESTA DA
SAGRADA
FAMÍLIA
Ano C

Nossa Senhora da Conceição
Nossa Senhora da Oliveira
Santa Eulália de Fermentões
Santa Maria de Silveiras
Santa Maria de V. N. de Sande
Santa Marinha da Costa
São Cipriano de Tabualeda
São João Baptista de Ponte
São Laurence de Calvos
São Miguel de Gerzedo
São Pedro de Povoaireira
São Tiago de Candosa
São Vicente de Mascatelos
Unidade Pastoral de
São Sebastião e São Paio

TOMAELE

Boletim Dominicil Interparoquial

ORAÇÃO À SAGRADA FAMÍLIA

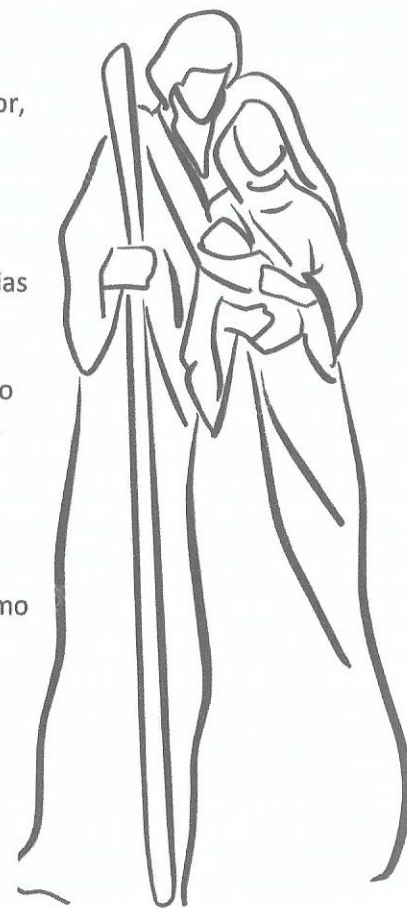
Jesus, Maria e José,
em Vós, contemplamos
o esplendor do verdadeiro amor,
a Vós, com confiança,
nos dirigimos.

Sagrada Família de Nazaré,
tornai também as nossas famílias
lugares de comunhão
e cenáculos de oração,
escolas autênticas do Evangelho
e pequenas Igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré,
que nunca mais se faça,
nas famílias,
experiência de violência, egoísmo
e divisão:
quem ficou ferido
ou escandalizado de depressa
conheça consolação e cura.

Sagrada Família de Nazaré,
ajuda-nos a despertar,
em todos, a consciência
do carácter sagrado
e inviolável da família,
a sua beleza no projecto de Deus.

Jesus, Maria e José,
escutai, atendei a nossa súplica.



Papa Francisco

SEDE ALEGRES NA ESPERANÇA

(ROMANOS 12, 12)

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I | Leitura do Livro de Ben-Sirá [Sir 3, 3-7.14-17a (gr. 2-6.12-14)]

Deus quis honrar os pais nos filhos e firmou sobre eles a autoridade da mãe. Quem honra seu pai obtém o perdão dos pecados e acumula um tesouro quem honra sua mãe. Quem honra o pai encontrará alegria nos seus filhos e será atendido na sua oração. Quem honra seu pai terá longa vida, e quem lhe obedece será o conforto de sua mãe. Filho, ampara a velhice do teu pai e não o desgostes durante a sua vida. Se a sua mente enfraquece, sê indulgente para com ele e não o desprezes, tu que estás no vigor da vida, porque a tua caridade para com teu pai nunca será esquecida e converter-se-á em desconto dos teus pecados.

SALMO 127 | Ditosos os que temem o Senhor, ditosos os que seguem os seus caminhos.

LEITURA II | Da Epístola do apóstolo São Paulo aos Colossenses (Col 3, 12-21)

Irmãos: Como eleitos de Deus, santos e predilectos, revesti-vos de sentimentos de misericórdia, de bondade, humildade, mansidão e paciência. Suportai-vos uns aos outros e perdoai-vos mutuamente, se algum tiver razão de queixa contra outro. Tal como o Senhor vos perdoou, assim deveis fazer vós também. Acima de tudo, revesti-vos da caridade, que é o vínculo da perfeição. Reine em vossos corações a paz de Cristo, à qual fostes chamados para formar um só corpo. E vivei em acção de graças. Habite em vós com abundância a palavra de Cristo, para vos instruídes e aconselhades uns aos outros com toda a sabedoria; e com salmos, hinos e cânticos inspirados, cantai de todo o coração a Deus a vossa gratidão. E tudo o que fizerdes, por palavras ou por obras, seja tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças, por Ele, a Deus Pai. Esposas, sede submissas aos vossos maridos, como convém no Senhor. Maridos, amai as vossas esposas e não as trateis com aspereza. Filhos, obedecêi em tudo a vossos pais, porque isto agrada ao Senhor. Pais, não exaspereis os vossos filhos, para que não caiam em desânimo.

EVANGELHO | Evangelho de São Lucas (Lc 2, 41-52)

Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, pela festa da Páscoa. Quando Ele fez doze anos, subiram até lá, como era costume nessa festa. Quando eles regressavam, passados os dias festivos, o Menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o soubessem. Julgando que Ele vinha na caravana, fizeram um dia de viagem e começaram a procurá-lo entre os parentes e conhecidos. Não O encontrando, voltaram a Jerusalém, à sua procura. Passados três dias, encontraram-n'O no templo, sentado no meio dos doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas. Todos aqueles que O ouviam estavam surpreendidos com a sua inteligência e as suas respostas.

Quando viram Jesus, seus pais ficaram admirados; e sua Mãe disse-Lhe: «Filho, porque procedeste assim connosco? Teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura». Jesus respondeu-lhes: «Porque Me procuráveis? Não sabíeis que Eu devia estar na casa de meu Pai?».

Mas eles não entenderam as palavras que Jesus lhes disse.

Jesus desceu então com eles para Nazaré e era-lhes submisso.

Sua Mãe guardava todos estes acontecimentos em seu coração.

E Jesus ia crescendo em sabedoria, em estatura e em graça, diante de Deus e dos homens.

PAZ (GESTO DA)

O gesto da paz é o segundo elemento de preparação para a Comunhão, depois do Pai-Nosso. É um gesto simbólico «no qual a Igreja implora a paz e a unidade para si própria e para toda a família humana, e os fiéis exprimem uns aos outros a comunhão eclesial e a caridade mútua, antes de comungarem no sacramento» (IGMR 82). Na última reforma situou-se este gesto imediatamente depois do Pai-Nosso, enquanto que, antes, se intercalava no meio da fracção do Pão. *Dicionário elementar de liturgia (José Aldazabal)*

Tempo de Natal

1

Qual é a solenidade importante que recorda aos cristãos a vinda do Filho de Deus ao mundo?

- Corpo de Deus
- Páscoa
- Natal
- Ascensão

2

Em que data se festeja o "Natal"?

- 19 de Março
- 25 de Dezembro
- 15 de Agosto
- 1 de Novembro

3

A solenidade do "Natal" festeja-se sempre ao Domingo. Verdadeiro ou falso?

- Verdadeiro
- Falso

???

Respostas da Semana Anterior:

(10)Resposta 1; (11)Resposta 3; (12)Resposta 1

T

L-IN

ABERTURA

DAS «VISITAS PASTORAIS»

NO ARCIPRESTADO DE GUIMARÃES E VIZELA

11 janeiro, 21h, igreja de Nossa Senhora da Conceição (Guimarães) para todos os Concelhos Pastorais Paroquiais, com a presença de D. Jorge Ortiga e D. Nuno Almeida.

NOIVOS — INSCRIÇÕES NAS PARÓQUIAS PARA CURSOS DE PREPARAÇÃO PARA MATRIMÓNIO

CPM 1: 19 Janeiro a 17 fevereiro, Ponte

CPM 2: 27 Abril a 12 Maio, Egas Moniz

PRESÉPIO COM SOM, LUZ E MOVIMENTO (ARAUTOS DO EVANGELHO)

Aberto até 15 janeiro, das 16h às 20h.

PRESÉPIO MOVIMENTADO — INFANTAS

Aberto até 20 janeiro,

www.diocese-braga.pt

DIA ARQUIDIOCESANO DO COORDENADOR DEBATE A "MISSÃO E(M) FAMÍLIA"

Iniciativa começa pelas 9h do dia 5 de janeiro e conta com a participação do Arcebispo Primaz, D. Jorge Ortiga.

A "Missão e(m) Família" é o tema a ser debatido no Dia Arquidiocesano do Coordenador, que decorre no próximo dia 5 de janeiro, no Espaço Vita.

A mesa redonda, momento alto do evento, conta com a participação do Pe. Vasco Gonçalves, da Diocese de Viana do Castelo, o Pe. Paulo Duarte, da Companhia de Jesus e, ainda, Susana Magalhães, Rui Vieira e o Pe. Paulo Carvalho que compõem uma equipa missionária de Braga, em Pemba, Moçambique, para darem o seu testemunho.

VIAGEM À RÚSSIA

(MOSCOVO E SÃO PETERSBURGO)

De 20 a 26 junho 2019, acompanhada pelo Padre José Antunes. Inscrições abertas.

PRÓSPERO 2019